

**Tendo ouvido os participantes do Seminário de Navegação Interior entre Brasil e Holanda, ocorrido em 4 e 5 de março de 2009 em Brasília, as conclusões e recomendações alcançadas são:**

### **Conclusões**

- a) As hidrovias sempre tiveram um papel importante no crescimento econômico e desenvolvimento de regiões e países. As hidrovias estão se transformando em corredores logísticos que, integrada aos diferentes tipos de modais de transporte podem ser melhor utilizados para servir a economia e a sociedade.
- b) Questões como meio ambiente, segurança e energia assim como congestionamentos urbanos se tornaram cruciais atualmente, o que aumenta a importância do papel da navegação interior no desenvolvimento sustentável da sociedade como um todo e para os indivíduos, uma vez que a navegação interior é um meio de transporte seguro, não monopolista, eficiente, confiável e não ofensivo ao meio ambiente.
- c) A navegação interior pode ser usada mais eficientemente se todo o potencial de expansão das hidrovias for utilizado. Um aumento geral na capacidade e qualidade do sistema de navegação interior é necessário para suportar o aumento do fluxo de cargas e crescimento da necessidade por redes logísticas e serviços modernos ao longo de todos os rios navegáveis.
- d) A cooperação entre Brasil e Holanda é necessária para alcançar o objetivo geral de melhoria da capacidade e qualidade.
- e) Grupos envolvidos na navegação interior nos dois países são convidados e estimulados a aumentar o nível da cooperação, tanto no lado governamental quanto no lado das empresas privadas, para o maior desenvolvimento e inovação do sistema.

### **Recomendações**

**A fim de aproveitar totalmente os pontos fortes e o potencial que o transporte por meio da navegação interior tem para o crescimento econômico e bem estar social, as seguintes recomendações são propostas:**

1. Aspectos Políticos
  - dar à navegação interior um papel de maior destaque na política brasileira de transporte por meio de um plano estratégico para o transporte fluvial, o qual estará integrado no Plano Nacional de Logística de Transporte (PNLT);
  - Desenvolver programas de estímulo e incentivo para promover e aumentar o espaço do transporte via navegação interior;
  - Estimular as empresas (indústrias) a escolher locais próximos às hidrovias e/ou portos para se instalarem;
  - Criar condições para assegurar o uso múltiplo das águas (navegação comercial, navegação recreativa, ecologia, controle de enchentes);

- Implementar as Normas que propiciem o fortalecimento da Navegação Interior.
2. Infraestrutura
    - desenvolver planos para o gerenciamento, manutenção e melhoria das rotas de navegação e da infraestrutura relacionada, a fim de atualizar-las às demandas da moderna navegação interior;
    - desenvolver terminais interiores como plataformas multimodais e centros logísticos para criar uma completa rede logística e intermodal;
    - adotar o sistema de gerenciamento de hidrovia, para que possa ser implementado o enfoque integrado para a construção, manutenção, gerenciamento e operação.
  3. Inovação em Informação
    - estimular e facilitar iniciativas do mercado no campo da inovação em informação e tecnologia da informação;
    - melhorar a eficiência logística por meio do uso de sistemas da informação, com a introdução do Serviço de Informação da Hidrovia (River Information System – RIS);
  4. Segurança
    - continuar a garantir a segurança da navegação interior pelo estímulo dos sistemas de gerenciamento do tráfego fluvial;
    - desenvolver o transporte de cargas perigosas pela navegação interior e estimular o desenvolvimento de embarcações seguras, portos, terminais, técnicos e sistemas de suporte qualificados;
    - aumentar o nível geral da segurança da cadeia de suprimentos integrando os sistemas de navegação interior e os atores no sistema de segurança;
    - proporcionar técnicos qualificados e bem treinados;
  5. Inovações em Embarcações
    - estimular a inovação na frota por meio da aplicação de novas tecnologias de projeto adequadas às novas necessidades das hidrovias (menores calados);
  6. Proteção Ambiental e Economia de Energia
    - promover o uso de meios de transporte ambientalmente amigáveis e energeticamente econômicos, notadamente estimulando o uso da navegação interior;
    - estimular o projeto de embarcações e equipamentos inovadores para alcançar níveis mais elevados de proteção ambiental;
    - desenvolver sistemas para a coleta de resíduos das embarcações da navegação interior;
  7. Cooperação
    - fortalecer a cooperação entre Brasil e Holanda na área de transporte por meio da navegação interior.